
VII^e JOURNÉE SCIENTIFIQUE DU RÉSEAU PANLATIN DE TERMINOLOGIE

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro

Ieda Maria Alves

Universidade de São Paulo, Brasil

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro

Introdução

Objetivo da comunicação

Os princípios da atividade econômica e o advento da Economia propriamente dita

O *corpus* de análise

Influências linguísticas nas diferentes fases da terminologia da Economia

empréstimos do latim e do francês

empréstimos do inglês

outros empréstimos

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro

Objetivo da comunicação

apresentar as diferentes influências de línguas estrangeiras que a terminologia da Economia do português brasileiro vem sofrendo, ao longo de sua história.

essas diferentes influências representam os vários momentos da história da Economia mundial e de seus reflexos na economia brasileira, levando a terminologia dessa área, relativamente ao português brasileiro, a diferentes incorporações no que se refere aos empréstimos recebidos.

Os princípios da atividade econômica e o advento da Economia propriamente dita

O desenvolvimento progressivo da humanidade foi preparando a economia dos tempos atuais.

da era neolítica à sociedade atual:

instrumentos paleolíticos, início da agricultura, roda, bússola

imprensa

globalização: Marco Polo, Cristóvão Colombo, Vasco da Gama...

séc. XVII: máquina a vapor (Papin)

séc. XVIII: Holanda: frota gigantesca, criação da bolsa de valores, cobrança de juros (3,5% ano)

Inglaterra: 1769 – primeira fábrica do mundo

Os princípios da atividade econômica e o advento da Economia propriamente dita

eclosão do crescimento econômico a partir do século XVIII:

movimento de capitais, estradas de ferro, bancos

lojas de departamentos, eletricidade, automóveis, aviões

informática, internet

Os princípios da atividade econômica e o advento da Economia propriamente dita

A Economia como ciência:

Adam Smith – fundador da escola “clássica” da Economia política

1776: *Sobre a natureza e a causa da riqueza das nações*

O *corpus* de análise: *corpus* de divulgação

cadernos de Economia de jornais de grande circulação :

Folha de S. Paulo (FSP)

O Globo (G)

O Estado de S. Paulo (ESP)

Jornal de Economia:

Gazeta Mercantil (GM)

revistas semi-especializadas em Economia:

Conjuntura Econômica (CE)

Exame (E)

— cerca de 10 milhões de palavras, desde inícios da década de 90

O *corpus* de análise: *corpus* científico

materiais acadêmicos:

teses

artigos de periódicos

manuais de Economia

cerca 3 milhões de palavras, desde 1998

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do latim

A elevação dos preços do petróleo acarretou as seguintes consequências:

- <**déficits**> nos balanços de pagamento dos principais países do Primeiro Mundo. Isso os obrigou a restringir importações;
- <**superávits**> enormes nos balanços de pagamento dos países exportadores de petróleo.

Maia, 2006:156-157

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do latim

<**Coeteris paribus**>. Frase latina que significa "outras coisas permanecendo iguais". Em análise microeconômica é habitual fazer a suposição de que os gostos, as rendas, o nível de preços e o nível da tecnologia permanecem inalterados.

Rima, 1977: 371

Para desenhar curvas de demanda e oferta, é necessário utilizar a <**hipótese de paribus**>, ou seja, que "outras coisas" não mudem. Todos os fatores que poderiam afetar a quantidade demandada ou ofertada (com exceção do preço) mantêm-se constantes quando se constrói uma curva de demanda ou oferta.

Wonnacott, 1994: 85

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do latim

Nenhum norte-americano ou europeu procura adivinhar, olhando a "Prime Rate" ou a "Libor" o que é, "**ex-ante**">, taxa real e expectativa de inflação. Apenas os acadêmicos fazem cálculos <"**expost-facto**">, deflacionando as taxas nominais por algum índice de inflação (claramente explicitado) e chegando à taxa real <"**ex-post**">. E as há tantas quantos os índices de inflação disponíveis.

FSP, 10-07-94: 2.2

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do francês

O <"**laissez-faire**"> era a melhor terapêutica para o desemprego. A política monetária deveria ser cautelosamente controlada, de modo a evitar a instabilidade dos preços. A inflação, atribuída exclusivamente ao excesso do crescimento da quantidade da moeda sobre o produto real, curar-se-ia facilmente chamando aos brios o Governo ou os administradores do Banco Central.

Symonsen; Cysne, 1989: 161

O custo da produção do dólar é trivial e a economia dos EUA ganha tremendamente com a <**seignorage**> (lucro por imprimir moeda) no processo de ofertar moeda internacional.

Byrns; Store, 1997: 450

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do francês

George Soros tocou no mesmo ponto: o de que o mercado não pode regular sozinho o mundo. Em 1997, o financista foi chamado de hipócrita, aqui mesmo em Davos, por ter publicado um artigo sobre as ameaças do capitalismo. Ele criticava a ideologia básica do <‘**laissez-faire**’>, segundo a qual o livre mercado corrige, por si mesmo, os excessos, e não precisa de interferência dos governos.

G, 01-02-98: 39

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do francês

Porém a classe produtiva (os agricultores) gerava um excedente que dava origem a três tipos de gastos de capital dos quais provinha o produto da estação seguinte, ou seja, (1) <*avances annuelles*> ou capital de giro (isto é, gastos na preparação, plantio e cultivo de terra e colheita, na manutenção dos trabalhadores e animais agrícolas, etc.).

[...] (3) <*avances foncières*> (isto é, manutenção ou suplementação do capital fixo de caráter semipermanente, como melhoramentos no solo, sistema de drenos, cercas e construções).

Alguns fisiocratas também distinguiram um quarto tipo de investimento de capital, <*avances souveraines*>, que correspondia ao que poderíamos chamar hoje de capital fixos social (por exemplo, estradas, canais, rios, portos, etc.), financiado, em geral, pela parcela do governo no produto nacional bruto.

Deane, 1980: 54

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

O vencedor da licitação será definido pela maior oferta de <royalty> - participação percentual do governo sobre a produção. O <royalty> mínimo é de 3%.

FSP, 30-09-97: 6.2

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

O petróleo continua sendo uma <"**commodity**"> eminentemente estratégica -- motivo de guerras e conflitos -- dada a sua distribuição desigual no globo e considerado o seu papel-chave como fonte energética, como combustível fundamental para o sistema de transportes e como base de matéria-prima para a indústria petroquímica.

FSP, 12-04-98: p. 2.4

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

Para tentar criar o hábito de investir em ações e popularizar o mercado, a Bolsa de Valores de São Paulo está lançando amanhã o <"**after market**">, uma extensão do horário normal da Bovespa, mas privilegiando os negócios com pessoas físicas.

FSP, 19-09-99: 2.10

terminologia da **bolsa de valores**

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

O Brasil, em poucos anos, deverá tornar-se o terceiro maior produtor de algodão do mundo. A previsão é de Bill Dunavant, presidente da Dunavant Enterprises, a maior <trader> de algodão do mundo. Para ele, a Austrália, que é hoje o terceiro maior exportador de algodão atrás dos EUA e Uzbequistão, será ultrapassada pelo Brasil.

GM, 13, 14 e 15-08-04: B.12

terminologia do **comércio internacional**

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

Com o dinheiro eletrônico, os proprietários de cartão e os lojistas iriam decidir na hora a divisa da transação. Na Europa alguns analistas sugerem chamá-lo de <“**e-money**”>, dado seu paralelismo com as contas fictícias no correio "e-mail" da Internet. Mas nem todos olham para a inovação satisfeitos. Governos e bancos podem perder se o <“**e-money**”> se tornar popular.

FSP, 12/11/95: 2.7

terminologia do **comércio eletrônico**

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: empréstimos do inglês

O conceito de <“**prédio verde**”> no Brasil ainda tem muito a avançar, segundo Roberto Aflalo Filho, sócio do escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos, responsável por empreendimentos como o Eldorado Business Tower e o edifício sede da IBM em SP. “Já temos bons exemplos de projetos responsáveis, mas estamos a uma distância do estado de arte.”

FSP, 02-10-09

terminologia do **desenvolvimento sustentável**

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

Muitas empresas japonesas, por exemplo.

Introduziram um sistema de administração de estoques conhecido como <*kanban*, ou *just-in-time*>, em que os estoques ficam reduzidos ao mínimo essencial e os fornecedores entregam os insumos para a produção à medida que vão sendo necessários.

Sachs, 1995: 146

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

Ciente do seu fôlego, a Petrobrás se prepara para mais um round na captação de recursos no exterior. Depois de lançar nos últimos dias <"**samurai bonds**"> (títulos no mercado japonês), ela tem planos de emitir papéis no mercado americano (os chamados ADRs de nível dois).

G, 07-09-97: 35

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

Um subproduto peculiar da <tablita>, que determinava a taxa de câmbio dia a dia para os doze meses seguintes, é que ela possibilitou aos não-residentes investir na Argentina a taxas de juros de 4 a 5% ao mês, em dólares.

Simonsen; Cysne, 1989: 451

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

O governo argentino sofreu ontem um novo golpe na Justiça que complica ainda mais a situação econômica do país e dificulta avanços em um novo acordo com o FMI. A Câmara Federal de Litígio Administrativo, um tribunal de segunda instância, declarou inconstitucionais a "pesificação" dos depósitos bancários e o <"**corralito**"> (nome dado às restrições para saques, vigentes desde dezembro)

FSP, 14-09-02: B.4

O governo argentino proibiu por seis meses a apresentação de recursos judiciais contra as limitações de saques bancários. Isso significa que a Suprema Corte está impedida de julgar recursos contra o <"**curralzinho**">, como os argentinos chamam essa odiada limitação. A decisão já foi contestada por advogados.

FSP, 05-02-02: B.3

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

A crise ficou mais aguda e, para evitar o calote e/ou fuga de investidores, os argentinos foram ao FMI. Por meio de um acordo do fundo obtiveram um pacote de ajuda financeira de US\$ 39,7 bilhões, a chamada <"**blindagem financeira**">. Sem apresentar bons resultados fiscais nem sinais de crescimento, a turbulência argentina voltou em fevereiro.

FSP, 17-06-01: B.1

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: outras influências

Algumas palavras são surradas pelo excesso de uso: tornam-se lugar-comum. /.../ Um lugar-comum hoje em plena ascensão é <“**blindagem financeira**”>, palavra cunhada no Prata e que surge todos os dias na imprensa em meio à alternância de agonias: a do peso argentino e a de Jáder Barbalho.

Entre nós, parte da popularidade de <“**blindagem financeira**”> não surpreende, dado o crescente uso de blindagem em automóveis de luxo no Brasil.

FSP, 12-08-01

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: considerações finais

Apesar dos empréstimos e decalques, os termos vernaculares constituem os que mais contribuem para o desenvolvimento da terminologia da Economia no português brasileiro.

As mudanças na política econômica do país, escândalos financeiros e principalmente os novos setores de investimento possibilitam a criação constante de novos termos.

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: considerações finais

De acordo com os dados do projeto **TermNeo** (Observatório de neologismos do português brasileiro contemporâneo), os termos da Economia, juntamente com os termos ligados às Artes e ao desenvolvimento científico e tecnológico são os que mais contribuem para o enriquecimento lexical do português falado no Brasil.

O multilinguismo na terminologia da Economia do português brasileiro: bibliografia

- ALEJO GONZÁLEZ, J. de. Las actividades lingüísticas de los economistas y su influencia en el uso de anglicismos de la terminología económica. *Terminologia e indústrias da lengua*. VII Simpósio Ibero-Americano de Terminologia. Lisboa: União Latina; Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.133-148.
- ALVES, I. M. (Coord.). Glossário de termos neológicos da economia. 2 ed. *Cadernos de Terminologia 3*. São Paulo: Humanitas, 2001. 270 p.
- ALVES, I. M. et al. Mesa-redonda La terminología económica: permeabilidad y dinamicidad. In: CABRÉ, M. T.; Bach, C.; TEBÉ, C. *Literalidad y dinamicidad en el discurso económico*. Barcelona: IULA - Universidad Pompeu Fabra, 2008.
- ARAUJO, M. de. *A elaboração de um Dicionário Terminológico da Economia: aspectos da sinonímia nos discursos especializados*. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- BYRNS, R. T.; STORE, G. W. *Macroeconomia*. São Paulo: Makron Books, 1997.
- DEANE, P. *A evolução das idéias econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- Hors-série Capital. Mai 2007.
- MAIA, J. M. *Economia internacional e comércio exterior*. São Paulo: Atlas, 2006.
- SACHS, J. D.; LARRAIN B., F. *Macroeconomia*. São Paulo: Makron Books, 1995.
- SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989.
- WONNACOTT, P.; WONNACOTT, R. *Economia*. 2a. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
-